

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO E ENSINO - PREG
CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCSA
COORDENAÇÃO DE CIENCIAS CONTÁBEIS

ANTONIO DAVID BEZERRA DE SOUSA

**A IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS CONTÁBEIS AUTOMATIZADOS: UM
CASO PRÁTICO**

Teresina – PI

2025

ANTONIO DAVID BEZERRA DE SOUSA

**A IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS CONTÁBEIS AUTOMATIZADOS: UM
CASO PRÁTICO**

Monografia apresentada ao curso de ciências contábeis à Universidade Estadual do Piauí como trabalho final de disciplina de TCC e requisito para obtenção do bacharelado em ciências contábeis.
Orientador: Prof. Dr. Josimar Alcantara De Oliveira

Teresina – PI

2025

S725i Sousa, Antonio David Bezerra de.

A implementação de sistemas contábeis automatizados: um caso
prático / Antonio David Bezerra de Sousa. - 2025.

52f.: il.

Monografia (graduação) - Curso de Bacharelado em Ciências
Contábeis, Universidade Estadual do Piauí, 2025.

"Orientador: Prof. Dr. Josimar Alcantara De Oliveira".

1. Contabilidade. 2. Sistemas Contábeis. 3. Tecnologia. 4.
Automatização. 5. Eficiência. I. Oliveira, Josimar Alcantara de .
II. Título.

CDD 657


ANTONIO DAVID BEZERRA DE SOUSA

A IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS CONTÁBEIS AUTOMATIZADOS: UM CASO PRÁTICO

Trabalho de conclusão de curso de bacharel do curso de ciências contábeis da Universidade Estadual do Piauí – UESPI apresentado como requisito final para a obtenção do grau de bacharelado.


APROVADO EM 25/11/2025

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **JOSIMAR ALCANTARA DE OLIVEIRA**
Data: 28/11/2025 16:02:30-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


PROF. Dr. JOSIMAR ALCANTARA DE OLIVEIRA

(Orientador)

Documento assinado digitalmente
 **LARISSA SEPULVEDA DE ANDRADE RIBEIRO**
Data: 28/11/2025 16:43:49-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

PROF. Ma. LARISSA SEPULVEDA DE ANDRADE RIBEIRO

(2º membro)

Documento assinado digitalmente
 **MARIA DEUSELINA SOARES PEREIRA**
Data: 01/12/2025 08:58:36-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

PROF. Ma. MARIA DEUSELINA SOARES PEREIRA

(3º membro)

“A primeira regra de qualquer tecnologia utilizada nos negócios é que a automação aplicada a uma operação eficiente aumentará a eficiência. A segunda é que a automação aplicada a uma operação ineficiente aumentará a ineficiência.”

Bill Gates.

RESUMO

A presente monografia analisa os impactos da implementação de sistemas contábeis automatizados em organizações contábeis, com base em um estudo de caso realizado em um escritório de contabilidade na cidade de Teresina-PI. O estudo tem como objetivo compreender de que forma a automação influencia a eficiência operacional, a redução de erros, o cumprimento de prazos fiscais e a qualidade das informações contábeis, evidenciando a transformação do papel do contador diante dos avanços tecnológicos. Fundamentado em uma abordagem aplicada, qualitativa e quantitativa, com caráter descritivo e delineamento em estudo de caso, o trabalho utilizou pesquisa bibliográfica, observações diretas e questionários aplicados a profissionais da área. Os resultados apontam que a adoção de sistemas automatizados e softwares de gestão, como os Sistemas de Informação Contábil (SIC) e os ERPs, contribui significativamente para a agilidade, integração entre setores e confiabilidade dos dados, além de otimizar o tempo e aprimorar a tomada de decisões. No entanto, foram identificados desafios como custos de implantação, necessidade de treinamento técnico e resistência à adaptação de novas tecnologias. Constatou-se ainda que, embora os profissionais reconheçam a relevância dessas ferramentas, parte deles considera que a formação acadêmica em Ciências Contábeis ainda não os prepara suficientemente para lidar com a automação e a inteligência artificial aplicadas à contabilidade. Conclui-se que a automação contábil representa um avanço indispensável para a modernização das práticas profissionais e para o fortalecimento da atuação estratégica do contador, exigindo constante atualização e desenvolvimento de competências tecnológicas para acompanhar as transformações do mercado contemporâneo.

Palavras-chave: contabilidade; sistemas contábeis; tecnologia; automatização; eficiência.

ABSTRACT

This monograph analyzes the impacts of implementing automated accounting systems in accounting organizations, based on a case study conducted at an accounting firm in Teresina, Piauí, Brazil. The study aims to understand how automation influences operational efficiency, error reduction, compliance with tax deadlines, and the quality of accounting information, highlighting the transformation of the accountant's role in the face of technological advances. Based on an applied, qualitative, and quantitative approach with a descriptive character and case study design, the research employed bibliographic review, direct observation, and questionnaires administered to professionals in the field. The results indicate that the adoption of automated systems and management software, such as Accounting Information Systems (AIS) and ERPs, significantly contributes to agility, sector integration, and data reliability, in addition to optimizing time and improving decision-making. However, challenges were identified, such as implementation costs, the need for technical training, and resistance to adapting to new technologies. It was also found that, although professionals recognize the relevance of these tools, some believe that academic education in Accounting Sciences does not sufficiently prepare them to deal with automation and artificial intelligence applied to accounting. It is concluded that accounting automation represents an essential advancement for the modernization of professional practices and the strengthening of the accountant's strategic role, requiring constant updating and the development of technological skills to keep pace with the transformations of the contemporary market.

Keywords: **accounting;** accounting systems; technology; automation; efficiency.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Funções do sistema	29
Figura 2 – Importação de Nota Fiscal de Serviço.....	30
Figura 2.1 – Seleção do arquivo de nota fiscal.....	31
Figura 2.2 – Arquivos correspondentes a notas fiscais	31
Figura 3 – Localizar relatórios e demonstrativos por período	32
Figura 3.1 – Modelo de relatório de faturamento	32
Figura 3.2 – Modelo de relatório de faturamento	33
Figura 4 – Modulo de transmissão de tributos	33
Figura 4.1 – Portal de transmissão de tributos federais.....	34
Figura 4.2 – Documento de Arrecadação de Receitas Federais.....	34
Figura 5 – Relatórios Sistêmicos	35

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Comparativo de rotinas manuais e automatizadas.....	28
Quadro 2 – Levantamento sobre a área de atuação dos profissionais da organização.....	37
Quadro 3 – Levantamento sobre a área de atuação dos profissionais da organização.....	40

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Levantamento sobre a área de atuação dos profissionais da organização.....	36
Gráfico 2 – Levamento do uso de sistemas informatizados	37
Gráfico 4 – Levantamento da importância de sistemas informatizados.....	38
Gráfico 5 – Levantamento da contribuição dos sistemas na redução de erros	38
Gráfico 6 – Levantamento a eficiência e produtividade de rotinas	39
Gráfico 7 – Levantamento o cumprimento de obrigações fiscais e trabalhistas.....	39
Gráfico 8 – Levantamento sobre os benefícios do uso de sistemas contábeis	40
Gráfico 10 – Levantamento da relevância da formação contábil para conhecimento de sistemas	41

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ERP – Planejamento de Recursos Empresariais

IA – Inteligência Artificial

SIC – Sistemas de Informação Contábil

SPED – Sistema Público de Escrituração Digital

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso.

DECLARAÇÃO DE AUTORIA PRÓPRIA

Eu, Antonio David Bezerra de Sousa, matrícula n.º 1081320, autor(a) do Trabalho de Conclusão de Curso II intitulado: A IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS CONTÁBEIS AUTOMATIZADOS: UM CASO PRÁTICO, orientado(a) pelo(a) professor(a) JOSIMAR ALCANTARA DE OLIVEIRA, com titulação, como parte das avaliações do Curso de Ciências Contábeis no período letivo 2025.2 e requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel(a), declaro que o trabalho em referência é de minha total autoria, não tendo sido copiado ou extraído, seja parcial ou integralmente, de forma ilícita de nenhuma fonte, além daquelas públicas consultadas e corretamente referenciadas ao longo do trabalho, obedecendo aos padrões nacionais para referências diretas e indiretas, ou daquelas cujos dados resultaram de investigações empíricas por mim realizadas para fins de produção deste trabalho. Afirmo que em hipótese alguma representa plágio de material disponível em qualquer meio, e declaro, estar ciente das penalidades previstas nos artigos 184 e 298 do Decreto-Lei n.º 2.848/1940 – Código Penal Brasileiro, como também declaro não infringir nenhum dispositivo da Lei n.º 9.610/98 – Lei dos Direitos Autorais.

Assim, se houver qualquer trecho do texto em questão que configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais, assumo total responsabilidade, ficando a Instituição, o orientador e os demais membros da banca examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, ou pela veracidade e originalidade desta obra, cabendo ao corpo docente responsável pela sua avaliação não aceitá-lo como Trabalho de Conclusão de Curso II da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, no Curso de Ciências Contábeis, e, por conseguinte, considerar-me reprovado no Trabalho de Conclusão de Curso II.

Por ser verdade, firmo a presente.

Teresina, 13 de Setembro de 2025.

Assinatura do(a) discente

SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS	8
1. INTRODUÇÃO	14
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	16
2.1. Contabilidade em conexão com avanços tecnológicos.....	16
2.2. A importância da contabilidade para a sociedade	19
2.3. A tecnologia como ferramenta de trabalho.....	21
2.3.1. Vantagens da aplicação de sistemas de automação contábil	22
2.3.2. Desafios da aplicação de sistemas de automação contábil.....	23
3. METODOLOGIA	25
3.1. Tipo de pesquisa	25
3.2. Procedimentos metodológicos	25
3.3. Procedimentos de coleta de dados.....	26
3.4. Procedimentos de análise de dados.....	26
3.5. Delimitação do estudo	27
3.6. Estrutura lógica de correspondência com os objetivos	27
4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	28
4.1. Resultados do questionário.....	36
5. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS	43
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	47
6.1. Sugestões para trabalhos futuros	48
REFERÊNCIAS.....	50
APÊNDICES	52

1. INTRODUÇÃO

A contabilidade, enquanto ciência social aplicada, evoluiu ao longo do tempo como ferramenta essencial para o controle, análise e gestão patrimonial das organizações. Com o advento da era digital e o avanço constante da tecnologia da informação, o papel do contador foi profundamente transformado, exigindo adaptação a novas ferramentas, metodologias e sistemas de automação que otimizam a execução de tarefas e elevam o nível de precisão e eficiência das informações contábeis. Nesse contexto, a tecnologia passou a ser não apenas um apoio operacional, mas um elemento estratégico indispensável à tomada de decisão e à sustentabilidade das empresas.

A tecnologia, ao ser incorporada às rotinas contábeis, promoveu uma revolução na maneira como os profissionais executam suas atividades. A automatização de tarefas repetitivas e a digitalização dos processos permitiram maior agilidade, segurança e confiabilidade na geração das informações contábeis, fiscais e gerenciais. Ferramentas como os Sistemas de Informação Contábil (SIC) e os softwares ERP (Enterprise Resource Planning) possibilitam que as empresas integrem diferentes setores em uma única plataforma, otimizando o fluxo de dados e reduzindo erros operacionais. Dessa forma, o contador deixou de atuar apenas como executor de registros e passou a assumir um papel mais estratégico, atuando como analista e assessor na tomada de decisões organizacionais.

A incorporação de sistemas contábeis automatizados nas rotinas empresariais representa uma mudança significativa na forma como as informações são processadas, armazenadas e analisadas. Esses sistemas permitem a integração de diferentes setores (fiscal, contábil e de pessoal), proporcionando agilidade, redução de erros e maior confiabilidade nos resultados apresentados. No entanto, essa modernização também traz desafios, como os custos de implantação, a necessidade de treinamento especializado e a resistência à adaptação por parte de alguns profissionais e organizações.

Considerando esse cenário de transformação digital, a presente pesquisa, que tem como tema: A Implementação de Sistemas Contábeis Automatizados: Um Caso Prático, propõe-se a analisar os impactos da implementação de sistemas contábeis automatizados no contexto organizacional, com base em um estudo de caso realizado em um escritório de contabilidade localizado na cidade de Teresina-PI. A investigação busca compreender como esses sistemas contribuem para a eficiência operacional, a redução de erros, o cumprimento de prazos fiscais e trabalhistas e a melhoria da qualidade das informações contábeis. Além disso, o estudo

procura identificar as percepções dos profissionais da área acerca dos benefícios e limitações enfrentados no processo de adoção e utilização de tecnologias de automação.

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e quantitativa, com caráter descritivo e aplicado, utilizando procedimentos bibliográficos e estudo de caso. aplicada, de abordagem qualitativa e quantitativa, com caráter descritivo e exploratório. A metodologia inclui levantamento bibliográfico e estudo de caso, contemplando análise de documentos, observações diretas e aplicação de questionário a profissionais do escritório analisado. Essa abordagem mista possibilita uma visão ampla e fundamentada do fenômeno estudado, combinando evidências empíricas com a literatura acadêmica que discute os efeitos da transformação digital na contabilidade contemporânea.

A relevância deste estudo reside na necessidade crescente de compreender como os sistemas automatizados impactam o cotidiano dos escritórios contábeis, a qualidade das informações financeiras e o papel do profissional contábil frente às novas demandas do mercado. A implementação de sistemas automatizados não representa apenas um avanço tecnológico, mas uma mudança de paradigma na atuação do contador, que passa a se posicionar como um agente estratégico, capaz de interpretar dados, oferecer diagnósticos precisos e contribuir efetivamente para a competitividade e sustentabilidade empresarial. Dessa forma, espera-se que este trabalho contribua para a reflexão sobre a importância da inovação tecnológica na contabilidade e para o desenvolvimento de práticas mais eficientes, seguras e sustentáveis no ambiente organizacional contemporâneo.

Desse modo, espera-se que esta pesquisa sirva como referência para outros estudos que abordem a interface entre contabilidade e tecnologia, reforçando a necessidade de atualização contínua dos profissionais e instituições de ensino frente às transformações digitais. Com isso, pretende-se não apenas compreender os impactos da automação sobre as rotinas contábeis, mas também refletir sobre as novas competências exigidas do contador na era da informação e da inteligência artificial, consolidando a importância da tecnologia como aliada do desenvolvimento e da inovação no campo contábil.

A estrutura do trabalho é a seguinte: Analisar e identificar a percepção dos profissionais da área acerca dos benefícios e limitações enfrentados no processo de adoção e utilização de tecnologias de automação. Avaliar a utilização de ferramentas digitais e soluções automatizadas nos escritórios contábeis; verificar os benefícios e desafios da adoção de IA e robotização na contabilidade; verificar a percepção dos contadores sobre a robotização de tarefas contábeis.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No presente trabalho, os objetos de estudo incluem a seguinte estrutura para a fundamentação teórica, contabilidade em conexão com avanços tecnológicos, a importância da contabilidade para a sociedade, a tecnologia como ferramenta de trabalho, vantagens da aplicação de sistemas de automação contábil e desafios da aplicação de sistemas de automação contábil.

2.1. Contabilidade em conexão com avanços tecnológicos

A tecnologia está presente na vida de todos os cidadãos e impacta a vida de todos nós em quase todas as instâncias. Viver em um mundo globalizado e totalmente interligado por recursos tecnológicos e de rápida e fácil comunicação, exige que o profissional contábil aja de acordo com a evolução do mercado frente as exigências de troca de informação e agilidade de comunicação entre as mais diversas entidades envolvidas no processo, que cada vez mais evoluem nas mais variadas direções. Estar conectado com essas informações é mais do que necessário, pois a influência que a tecnologia exerce atualmente é de extrema relevância, visto que a sua aplicação, sendo de maneira correta ou errada, pode determinar o êxito ou fracasso de uma organização.

A contabilidade necessita estar em constante comunicação com seus clientes e com os órgãos de regulação de movimentos financeiros e o fisco, isso para manter-se atualizada em relação a saúde financeira e a conformidade legal de seus clientes. Tal comunicação se dá através de artifícios tecnológicos, que permitem uma troca muito rápida de informações, e fazer isso de maneira eficaz e concisa, permite que o profissional contábil se mantenha relevante por mais tempo no mercado, que está sempre em mudança.

O avanço tecnológico é notadamente um processo irreversível, e por ter essa característica, se exige cada vez mais que os profissionais das mais diversas áreas busquem aperfeiçoar seus conhecimentos e se mantenham atualizados, assim, tentando sempre acompanhar um mercado de trabalho cada vez mais exigente e que sofre mudanças em uma velocidade cada vez mais constante e assustadora.

Sistemas de armazenamento de dados em nuvem e sistemas de análise de dados, estão entre os principais aliados do contador quanto a sua utilidade para acelerar processos antes considerados mais custosos no quesito tempo de trabalho. Essas ferramentas permitem acesso

rápido a informações de cunho gerencial e analítico, permitindo acessar rapidamente dados que só eram possíveis de maneira física. Da mesma maneira que os veículos de locomoção, sejam ele terrestres, aéreos ou aquaviários, permitiram uma locomoção mais rápida de um lugar para o outro e permitindo assim um ganho de tempo precioso nos dias atuais, os sistemas de informação contábil tornam mais fáceis os processos de comunicação entre as pessoas, tanto no âmbito pessoal, como no profissional. É justamente esse tipo de situação com que o contador se depara em suas mais diversas formas de trabalho inseridas na era digital.

Conforme destacado por Silva (2022), um dos impactos positivos que a implementação de ferramentas tecnológicas trouxe para o ambiente contábil, é o nível de segurança em relação aos trabalhos manuais, adquirindo resultados mais consistentes, diminuindo fronteiras de comunicação e o contínuo manuseio de papéis, distinguindo, uma forma mais sustentável.

Para além do impacto na eficiência do trabalho executado, essa mudança proporcionada pela tecnologia permite aos contadores preservarem algo muito valioso para os contadores: o tempo. Pois a substituição da força de trabalho humano em tarefas rotineiras, por tarefas automatizadas, permite que o contador concentre seu tempo em tarefas estratégicas e analíticas da organização a qual trabalha, e ao invés de perder horas preenchendo dados manualmente em planilhas ou fazer levantamentos de dados de maneira exaustiva, podem agora concentrar-se em análises mais profundas, seja de resultados ou estatísticas, dando condições até mesmo a aconselhamentos financeiros pontuais à gestão, e até mesmo, na tomada de decisão estratégica, algo que agrega real valor dentro da organização.

Dentro de uma organização, a adoção de práticas com uso de recursos tecnológicos agrega grande valor e impacto no mercado, por exemplo, com uso de serviços de armazenamento em nuvem, onde todos os dados necessários para acessar as informações da empresa estão disponíveis para serem acessados de qualquer lugar. Mais do que isso, com o consumo de papel sendo reduzido, também reduz o impacto ambiental, contribuindo diretamente com para a sustentabilidade da empresa, algo que é bastante exigido e bem visto por acionistas, sociedade e usuários da informação em geral.

Essa época de transições e novas tecnologias, sendo até mesmo popularmente conhecida como a “Quarta Revolução Industrial” ou chamada também de Indústria 4.0, onde se faz o uso de algumas tecnologias para automação e troca de dados, mudando a forma com que os produtos vêm a ser fabricados, visando a redução de custos e aumentando a produtividade. Ela movimenta boa parte, ou quase que sua totalidade em relação a evolução da humanidade quanto

a forma de comunicação entre as pessoas das mais variadas civilizações. Impulsionada pela expansão cada vez mais intensa da globalização.

Porém, esses sistemas não funcionam em completa autonomia apenas por meramente existirem, e estão sujeitos a falhas caso não estejam em conformidade com o planejado para cada situação e alinhados com sua finalidade. Em especial, para o controle do uso de inteligência artificial, é necessário definir o que se quer do sistema em uso e o que ele deve programar para que o objetivo final seja alcançado, como destaca (GERA et al 2013, p.17):

“Surge a necessidade de adaptação, em contínuas transformações, pois, mais importante que a tecnologia, é fazer o bom uso dela.”

Em caso de erros ou falhas ocasionadas em decorrência do uso de IA, quem seria o real responsável pela falha, o usuário pro mau uso da ferramenta, ou o ficaria a cargo Inteligência Artificial propriamente dita. E para exemplificar isso, podemos lembrar da tecnologia aliada ao setor automobilístico, onde já é possível encontrar carros que assumem a direção do automóvel sem a necessidade de um motorista, porém, em caso de um acidente, quem seria o principal responsável por este.

Por se tratar de algo relativamente novo, a Inteligência Artificial gera debates que discutem quanto aos aspectos éticos, morais e sociais quanto ao seu uso. Como destacam Nick Bostrom e Eliezer Yudkowsky, em seu estudo *The Ethics of Artificial Intelligence*, em um algoritmo destinado a substituir o julgamento humano, deve-se levar em consideração alguns critérios fundamentais em relação às suas funções sociais como responsabilidade, transparência, auditabilidade, incorruptibilidade e previsibilidade. Os autores citados destacam ainda que um sistema de Inteligência Artificial não possui status moral, assim, os julgamentos e restrições morais que possuímos em nossas relações interpessoais não estão presentes nesses sistemas e, portanto, cabe ao profissional que gere esse sistema a tratar dessas responsabilidades para com os seus clientes.

O Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), é um exemplo dessa mudança voltada para meios digitais como auxílio as atividades diárias da contabilidade e de suas obrigações. O SPED Contábil e Fiscal surgiu em 2007, com a publicação do Decreto nº 6.022/2007, com o intuito de modernizar a relação entre o fisco, as empresas e os profissionais contábeis. Esse evento, apoiado pelo governo federal brasileiro, proporcionou um grande avanço da profissão contábil no que diz respeito a entrega de documentos de natureza fiscal e contábil, pois reduziu bastante a burocracia na transmissão de informações importantes para a

receita federal e demais órgãos responsáveis. Foi feita a substituição de livros, declarações e documentos por arquivos digitais; eliminou processos manuais como impressões em papel, processos com necessidade de autenticação em cartório e arquivos armazenados em pastas compostos por um grande volume de documentos físicos e produzidos de forma manual.

Além da facilidade em relação a documentos físicos, o SPED proporcionou muito mais agilidade no processo de entrega e análise das informações contábeis. Esse sistema de troca de informações permite que mecanismos de controle mais eficientes e eficazes sejam criados, por meio de um cruzamento de dados, fato que cria segurança e confiabilidade nas informações fornecidas. Essa forma de integrar informações contábeis e financeiras de maneira eficiente é capaz de fornecer uma visão bem mais ampla e atualizada do desempenho financeiro da empresa, o que permite apoiar de forma mais sólida a tomada decisão de gestores, ajudando também na obtenção de informações estratégicas para a organização, tudo em tempo real.

2.2. A importância da contabilidade para a sociedade

A contabilidade é uma ciência social que estuda, compreende e registra fatos ligados ao patrimônio, onde busca através dos registros, localizar as ocorrências de mutações, movimentações e variações do patrimônio ligado a empresa, tendo como objetivo a manutenção do controle e da gestão atualizada sobre as informações pertinentes à tomada de decisão.

A importância da contabilidade é percebida desde os primórdios da humanidade, pois com ela, a forma como se organizam e se contabilizam os bens e serviços estiveram sempre em constante mudança, tornando cada vez mais necessário o uso de fórmulas e sistemas inteligentes para calcular e chegar a determinadas conclusões, como reforçado por GERA et al (2013, p.3).

“A história da contabilidade inicia-se na pré-história antes do aparecimento da escrita, sendo este período conhecido como a era da Contabilidade Antiga. Com a arqueologia, foram encontrados vestígios de sistemas contábeis na região da antiga Pérsia e na Mesopotâmia (10.000 a 5.000 a.C.). Devido à existência da civilização sumeriana e seu constante desenvolvimento, nasceu uma necessidade no controle do produto da agricultura e da criação de animais e, com isso, foram criadas as fichas de barro que eram utilizadas também para a demonstração dos sistemas de partidas dobradas (débito e crédito).”

As mudanças tecnológicas e a velocidade com que as informações transitam no meio gerencial e no mercado de trabalho como um todo, tem exigido aperfeiçoamento e domínio do conteúdo das informações apresentadas pelo profissional contábil, e vem cada vez mais sendo

tratadas como um diferencial no momento da escolha dos profissionais responsáveis por elaborar as demonstrações contábeis, e relacionar os dados para a apuração fiscal, como destaca MALINOWSKI (2016, p.4):

“Nas últimas décadas aconteceram mudanças significativas na contabilidade, a informatização e a novas tecnologias têm colocado em evidência a necessidade de estudo e desenvolvimento, principalmente quanto aos efeitos da tecnologia da informação na contabilidade. Em meio às necessidades organizacionais, uma das mais importantes são as necessidades informacionais, uma vez que são tais informações que darão suporte à tomada de decisão do gestor. Nesse sentido, a contabilidade, enquanto sistema de informações que visa apoiar a tomada de decisão tem por objetivo gerar informações capazes de permitir aos gestores reconhecer os problemas, identificar as alternativas possíveis para solucioná-los e auxiliar na escolha da melhor opção, reduzindo a incerteza que cerca o processo de tomada de decisão.”

Desde o seu surgimento, a relevância da contabilidade é notória, considerando sua contribuição para a geração de informações acerca do patrimônio de natureza financeira. Ao longo da história da humanidade, apesar das várias transformações que passaram, a escrituração dos fatos contábeis utilizou-se de muitas técnicas para alcançar a eficiência adequada ou desejada para os resultados de sua aplicação, e para isso, foi necessário a aplicação e adaptação de muitas técnicas para alcançar o ponto que conhecemos atualmente. Esse ponto de vista é reforçado por (OLIVEIRA et al., 2023), ao afirmar que, o método de contar e registrar anteriormente usado para mensurar bens na época, foi substituído pelo novo sistema alfabético e numérico.

No cenário nacional, esse método já é datado de milhares de anos atrás, em que os primeiros brasileiros, aqueles considerados primitivos, já deixavam vestígios de sua presença através de artes esculpidas em cavernas, sendo que após a chegada dos portugueses no país, a contabilidade era usada para mensurar e calcular as quantidades de matéria prima extraídas durante as expedições portuguesas, e também para a contar e distribuir os escravos, geralmente vindos do continente africano.

Após alguns anos, e com a pressão de outras nações durante o período colonial, surgiu a necessidade dos portugueses se preocuparem com a mensuração de seu patrimônio, isso impulsionado pela evolução da sociedade e de um controle fiscal mais eficiente, dando origem às alfândegas, datadas dos anos 1530. Anos depois, com a chegada da família real no Brasil, mais precisamente no ano de 1808, a contabilidade começou a ganhar mais importância com as rendas de províncias necessitando ser mensurada e os gastos administrativos por sua vez, necessitando serem contabilizados. Como o objetivo da família real era ter o controle de seu patrimônio e dos bens do império, criando a partir dessas ideias, a junção comercial em

vários setores. Nesse período, com as grandes importações e exportações, foi criado o Banco do Brasil, considerando através de decreto as habilidades de quem possuía estudo contábil para realizar as escriturações.

Com o avanço dessas formas de dar importância e relevância a contabilidade, houveram momentos importantes para a categoria, como o código comercial brasileiro de 1850, sendo equivalente a Lei nº 556, de 25 de junho de 1850, que regulamentava a relações mercantis no Brasil imperial e a Lei nº 6.404, conhecida como Lei das sociedades por ações, solidificada em 15 de dezembro de 1976, substituindo o Decreto-Lei nº 2.627 de 1940 e que sofreu alterações significativas em 1997 (Lei nº 9.457), 2007 (Lei nº 11.638) e mais recentemente em 2021 (Lei nº 14.195), visando se adaptar às mudanças de mercado e na contabilidade ao longo dessa trajetória, mas sempre mantendo a estrutura original do seu ano de consolidação.

Atualmente, com o avanço da tecnologia da informação e a crescente demanda por precisão e agilidade nos processos, a contabilidade tem se reinventado constantemente, incorporando sistemas inteligentes e automatizados que potencializam a análise de dados e a qualidade das informações geradas. Assim, pode-se concluir que a contabilidade não é apenas uma ferramenta de registro, mas uma ciência dinâmica, essencial à tomada de decisões estratégicas e ao desenvolvimento sustentável das organizações, reafirmando sua relevância histórica e contemporânea na sociedade.

2.3. A tecnologia como ferramenta de trabalho

A tecnologia tem sido usada nos últimos anos como uma ferramenta de grande valor no auxílio as demandas do meio corporativo, dado a necessidade de adaptação continua impulsionada pelas transformações da chamada era digital. “As grandes transformações dos últimos anos foram acompanhadas do surgimento da internet. A conexão com a rede mundial de computadores permitiu uma verdadeira revolução nas relações sociais, no mundo do trabalho e na maneira como nos informamos” (CONTABILIVRE, 2019).

Por esta conjuntura, ela é comumente associada a recursos eletrônicos e processos automáticos com potencial e ou capacidade de substituir o trabalho humano. Esse processo é denominado de automação, pois os processos são executados com certa redução da participação humana, se confrontado com os processos tradicionais, executados de forma manual. Porém, esse conceito não define precisamente do que trata esse termo, pois ela deriva desde descobertas mais primitivas, como a invenção do fogo, fato que permeia até os dias atuais, até a criação de formas de levar o homem até a lua, como o foguete espacial. Esse conceito é bem mais amplo

que a forma comumente empregada, como destaca Longo (1984), a “Tecnologia é o conjunto de conhecimentos científicos ou empíricos empregados na produção e comercialização de bens e serviços”.

O processo de introdução de novas técnicas de automação de tarefas através de recursos tecnológicos, tem por objetivo, eliminar as tarefas que demandam muito tempo e sobrecarregam o profissional com demandas que tomam muito tempo no dia a dia. Com isso, a ideia seria otimizar o tempo de trabalho e poupar recursos, como tinta e papel. Segundo Hernandez (2018), a tecnologia vem mudando várias atividades há bastantes tempo, mas o principal não é se as empresas as profissões acabarão, incluindo as empresas de contabilidade, e sim se as empresas e profissionais irão se adequar de acordo com a evolução do mercado.

Essas mudanças da era digital vem gerando impactos significativos sobre as organizações, entre micro, médias e grandes empresas, onde pode-se estimar que plataformas e ferramentas de gestão, impulsionadas pela transformação digital, prometem dar suporte aos empresários com uso de inteligência artificial, machine learnig e comandos de voz. Elas prometem também reduzir retrabalho, e reduzir falhas, pois o trabalho humano levado a exaustão, está sujeito a falhas. Para Hernandez (2018) a adoção de processos que visão a melhoria de processos da empresa, não evoluem no mesmo ritmo. Porém, com um ritmo muito lento de evolução, a empresa fica para trás frente a empresas que conseguem manter um bom ritmo de avanço tecnológico.

Sendo assim, é crucial ter um sistema de automação ou ferramenta que apoie o processo de validação de dados e de apuração da informação, tendo como base as informações apresentadas pelo contador indicando a situação real da organização apurada, e dentro que for possível, procurar tornar mais ágil o tratamento dessas informações e dados, fazendo com que ela seja tempestiva o suficiente e ao mesmo tempo, confiável o suficiente para os usuários dessa informação, sem causar prejuízos na integridade dos informativos finais apresentados aos respectivos receptores desta mensagem.

2.3.1. Vantagens da aplicação de sistemas de automação contábil

Seguindo o modelo proposto por FERRARI (2019), acerca das vantagens presentes no uso de recursos de automação contábil, podemos destacar o cumprimento de normas e obrigações a curto e longo prazo, pois as mesmas estão em constante mudança e exigem tempo

e dedicação aos profissionais da área para estarem sempre atualizados quanto às novas conformidades. Os processos feitos por automação de informações com base nos dados apresentados e formulados pelos sistemas de automação, permitem que o seu usuário faça uma análise mais completa sobre os resultados apresentados e colabora com a formação de insights com grande valor. Além disso, com as atividades que exigem maior esforço sendo processadas de maneira digital, o profissional, anteriormente responsável por captar essa informação tende a ter mais tempo para ficar em tarefas mais estratégicas, como o aconselhamento financeiro, a partir das informações obtidas.

A automação dessas tarefas, pode também levar uma redução de custos, como o custo da mão de obra, sendo possível executar um trabalho com muito mais agilidade e seguro que um trabalho onde anteriormente, facilmente poderíamos encontrar mais pessoas executando o mesmo trabalho de forma manual e com o risco de falha humana, podendo ser ocasionada pelo excesso de trabalho atribuído à apenas uma pessoa, algo que um sistema bem parametrizado, passa a dar mais segurança quanto a redução de falhas de execução.

2.3.2. Desafios da aplicação de sistemas de automação contábil

Mais uma vez, moldado no proposto por FERRARI (2019), há também pontos que podem ser encarados como desvantagem na aplicação desse processo, mesmo ele se mostrando extremamente necessário dentro do mercado em que está inserido, assim como já mencionado. As desvantagens deste processo, curiosamente, decorrem das vantagens de ter esses sistemas a disposição das organizações, e também da necessidade, quase que obrigatoriedade imposta pelo nicho mercadológico e da natureza das operações exigidas,

A começar pelo custo inicial de ter um sistema com todas essas informações e facilidades para o trabalho diário, onde a despesa com a implementação desses sistemas, em casos gerais, tende a ser onerosa, especialmente para empresas menores. Outro ponto, é a necessidade de treinamento para quem estiver responsável pelo manuseio destas ferramentas, o que representa mais uma despesa inerente a este serviço. Mas há um ponto que a depender da organização e nível de instrução no que diz respeito a conhecimento tecnológico, pode reduzir significativamente a eficiência e confiabilidade das informações geradas a partir dos aplicativos tidos como responsáveis pela circulação e geração de dados de cunho contábil e financeiro, e esse ponto é a resistência de membros da organização á novas tecnologias de auxílio de a informação contábil, geralmente ocasionada por pessoas com mais tempo de casa e sem a

devida instrução para o uso dos sistemas. Algo que acaba sendo mais comum do que se imagina, pois mudança á algo novo tende a ser mais trabalhosa e desafiadora e a transição pode gerar insegurança para quem não é habituado com as técnicas mais modernas, e que, apesar de ser indiscutivelmente importante e necessária, é da mesma forma, algo que demanda tempo, atenção e dedicação para que haja uma correta implementação e consequentemente, siga sendo confiável ao longo do tempo.

3. METODOLOGIA

Nesta parte do estudo serão apresentados os seguintes procedimentos metodológicos: tipo de pesquisa, procedimentos metodológicos, procedimentos de coleta de dados, procedimentos de análise de dados, delimitação do estudo e estrutura lógica de correspondência com os objetos.

3.1. Tipo de pesquisa

A pesquisa caracteriza-se como aplicada, de abordagem qualitativa e quantitativa, com caráter descritivo e estudo de caso. Como descrito por (GIL, 2010), “pesquisar é um procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos”.

É aplicada porque busca gerar conhecimento voltado à solução prática de um problema organizacional — a implementação de sistemas contábeis automatizados. A abordagem é qualitativa e quantitativa por combinar a análise de percepções e interpretações dos profissionais da área contábil com a observação de dados objetivos sobre os impactos da automatização nos processos contábeis. Conforme descrito por Richardson (1999, p.79), a pesquisa qualitativa pode ser uma forma adequada para entender a natureza de um fenômeno social. O estudo é descritivo, pois visa relatar e analisar as características e efeitos da adoção desses sistemas. Finalmente, trata-se de um estudo de caso, por concentrar-se na análise detalhada de uma ou mais organizações que implantaram sistemas automatizados de contabilidade.

3.2. Procedimentos metodológicos

A pesquisa será desenvolvida em duas etapas complementares:

(a) Pesquisa bibliográfica, fundamentada em livros, artigos científicos, dissertações, relatórios técnicos e publicações especializadas que tratam de automação contábil, tecnologia da informação, eficiência operacional e papel estratégico do contador na era digital;

(b) Estudo de caso prático, a ser realizado em uma organização que tenha implantado recentemente um sistema contábil automatizado, visando compreender os impactos observados após a implementação.

A pesquisa bibliográfica servirá de base teórica para contextualizar o tema e embasar a análise dos dados obtidos no estudo de caso.

3.3. Procedimentos de coleta de dados

A coleta de dados envolverá duas fontes principais:

1. Fontes primárias, coletadas através de entrevistas semiestruturadas e/ou questionários aplicados a profissionais de contabilidade e gestores envolvidos na implementação de sistemas automatizados em escritório de contabilidade na cidade de Teresina-PI. A pesquisa e/ou questionário foi realizado através do Google forms, plataforma que permite criar e enviar formulários ou questionários de forma assíncrona e coletar dados para fomentar pesquisas ou levantamento de dados.

2. Fontes secundárias, obtidas por meio de levantamento em bases de dados acadêmicas como Google Scholar, Scielo e Periódicos CAPES, priorizando estudos publicados entre 2015 e 2025.

Os instrumentos de coleta serão estruturados para identificar:

- A percepção dos profissionais sobre os benefícios e desafios da automação;
- Os impactos operacionais (eficiência, produtividade e redução de erros);
- O atendimento às exigências fiscais e a integração com órgãos reguladores;
- E o fortalecimento do papel consultivo do contador diante das novas tecnologias.

3.4. Procedimentos de análise de dados

Os dados obtidos serão tratados e analisados mediante análise de conteúdo (para as respostas qualitativas) e análise descritiva estatística (para dados quantitativos, quando aplicável).

Os resultados serão interpretados à luz do referencial teórico levantado, buscando identificar convergências, divergências e tendências sobre a contribuição dos sistemas automatizados para o desempenho contábil e gerencial das organizações.

3.5. Delimitação do estudo

O estudo será delimitado à análise de uma organização privada, considerada de pequeno porte, localizada no centro da cidade de Teresina – Piauí, que utiliza sistemas contábeis automatizados integrados a módulos fiscais e gerenciais. O recorte temporal considerará o período de implantação e utilização do sistema nos últimos cinco anos. Considera também o processo de transição para um novo sistema de automatizado e a sua implantação e parametrização. A empresa em questão é Dinâmica Serviços Contábeis LTDA.

Não serão abordados aspectos técnicos de programação ou desenvolvimento de software, concentrando-se na análise nos impactos gerenciais, operacionais e contábeis decorrentes da adoção da tecnologia.

3.6. Estrutura lógica de correspondência com os objetivos

A metodologia proposta permitirá:

- Analisar os impactos da implementação de sistemas contábeis automatizados com base em dados empíricos e teóricos consolidados;
- Compreender como tais sistemas contribuem para a eficiência operacional e o papel estratégico do contador;
- Verificar a percepção dos profissionais sobre benefícios e desafios, considerando custos, capacitação e integração com órgãos fiscalizadores;
- Consolidar evidências sobre o uso de tecnologias automatizadas como instrumentos de modernização e melhoria da contabilidade organizacional.

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A respeito dos sistemas citados, e após um período de análise e observação acerca das funcionalidades automatizadas de rotinas, sendo essas realizadas anteriormente de forma manual, o quadro 1 demonstrará um antes e depois das rotinas automatizadas.

Quadro 1 – Comparativo de rotinas manuais e automatizadas

ROTINA MANUAL	ROTINA AUTOMATIZADA
Era necessário verificar quais certidões estavam próximas do vencimento e quais eram necessárias emitir manualmente;	Com a automatização dessa rotina, o software, através de procuração eletrônica, emite novas certidões próximas do vencimento e armazena em nuvem;
A importação de notas fiscais de entrada e saída era feita através do site da secretaria de fazenda do estado em horário comercial;	Com as configurações adotadas na implantação, as notas de entrada e de saída são importadas fora do horário comercial para as pastas do servidor;
Backups em SSDs e HDs externos ou em servidores físicos;	Arquivos armazenados em nuvem e disponíveis para acesso em qualquer dispositivo.
O responsável pelo financeiro emitia boletos de honorários de forma manual pelo banco e enviada um a um para seus clientes;	O sistema, através de vínculo com a instituição bancária correspondente, gera os boletos em lote e envia aos respectivos clientes via e-mail.
A emissão de parcelas de parcelamentos de dívidas federais na PGFN era feita com a busca por pendências no portal e-CAC, buscando cada parcela manualmente;	Busca contínua e automática via software, sendo eles emitidos em data específica todos os meses e enviado ao cliente com pendências na Receita Federal;
Transmissão da guia do Simples Nacional através do portal e-CAC e envio via e-mail ou aplicativo de mensagens de forma individual para cada cliente;	Transmissão automática da Guia do Simples Nacional após a apuração do sistema e validação do setor responsável, com envio automática ao cliente via e-mail pelo próprio software já parametrizado;
Transmissão das guias dos impostos federais de empresas de serviço com lucro presumido	Transmissão automática das guias de impostos das empresas de serviço com lucro

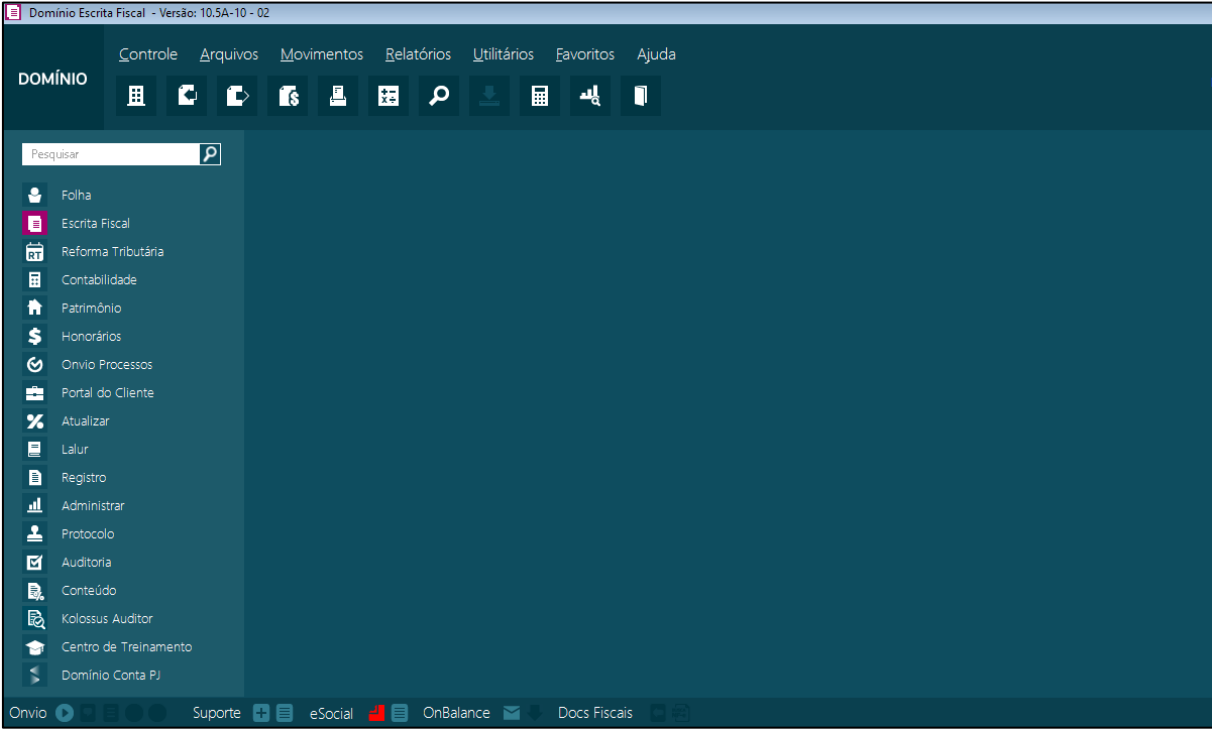
através do portal Sicalc da Receita Federal e envio através de e-mail personalizado por cliente.	presumido dentro do sistema contábil após a apuração dos mesmos impostos, com envio personalizado via sistema através de arquivos armazenados em nuvem.
--	---

Fonte: Próprio autor.

Os sistemas citados no quadro acima, evidenciam a forma como os contadores planejam cumprir com suas obrigações, pois a principal vantagem observada durante o período de levantamento e observação, é o ganho de tempo em relação as obrigações e melhor perspectiva de cumprimento de prazos junto ao fisco, também levando em consideração nessa equação, as informações financeiras e de receita e despesa de maneira a demonstrar a realidade das organizações apuradas, cumprindo assim com o princípio da tempestividade.

Quanto a implementação do sistema contábil citado na metodologia, o sistema implementado no período de análise da pesquisa foi o Domínio Web, ferramenta que faz integração entre as informações financeiras e fiscais, em um só local, além de integrar as atividades relacionadas ao setor pessoal, como representado na figura abaixo:

Figura 1 - Funções do sistema

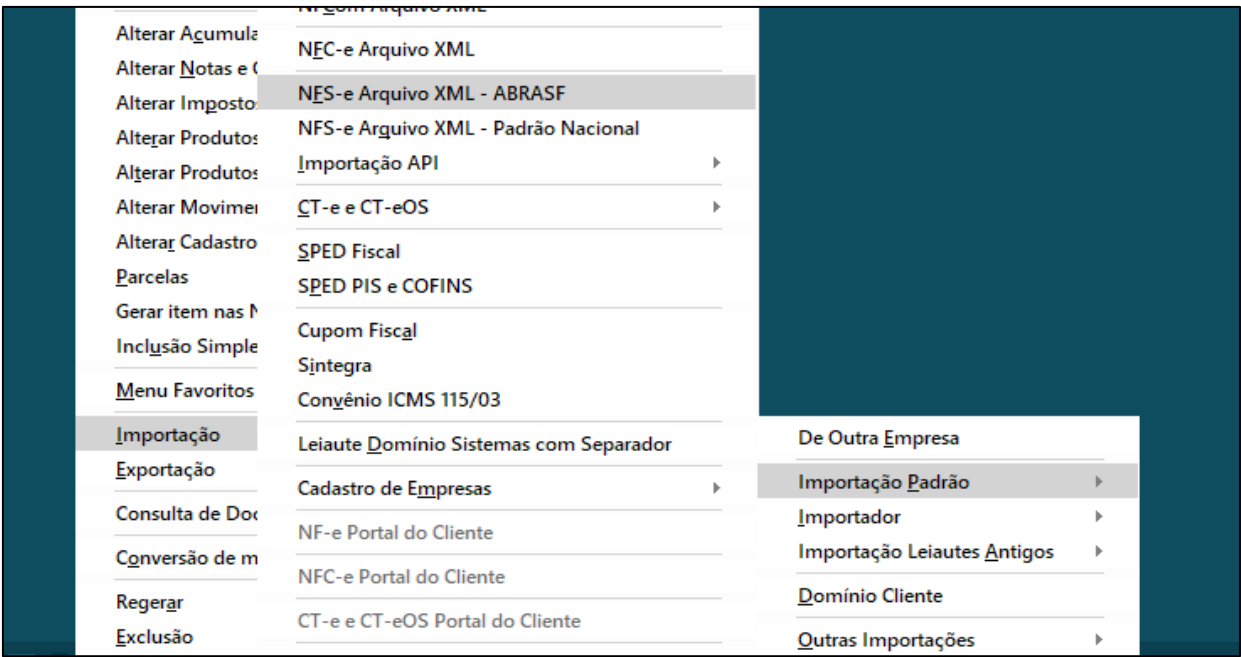


Fonte: Arquivos internos da instituição (2025)

A Figura 1 apresenta as principais funcionalidades que o sistema recém implantado dispõe, com os tradicionais setores contábil (Contabilidade), pessoal (Folha) e fiscal (Escrita Fiscal) disponíveis, contando ainda com alguns demonstrativos e destaque para o módulo Reforma Tributária, em preparação para o ano transitório de 2026 no que diz respeito a cálculo de tributos, mais voltado ao setor fiscal.

A respeito das funcionalidades que permitem o uso de atividades automatizadas para ganho de tempo e maior eficiência, por exemplo, no módulo fiscal, após fazer a importação de notas fiscais e a apuração dos impostos devidos, o próprio sistema permite que os impostos sejam gerados considerando os dados da apuração, não sendo necessário usar um gerador de guias de forma manual (portal Sicalc) como demonstrado no Quadro 1. As ilustrações abaixo (Figura 2; Figura 2.1 e Figura 2.2) demonstram essa funcionalidade.

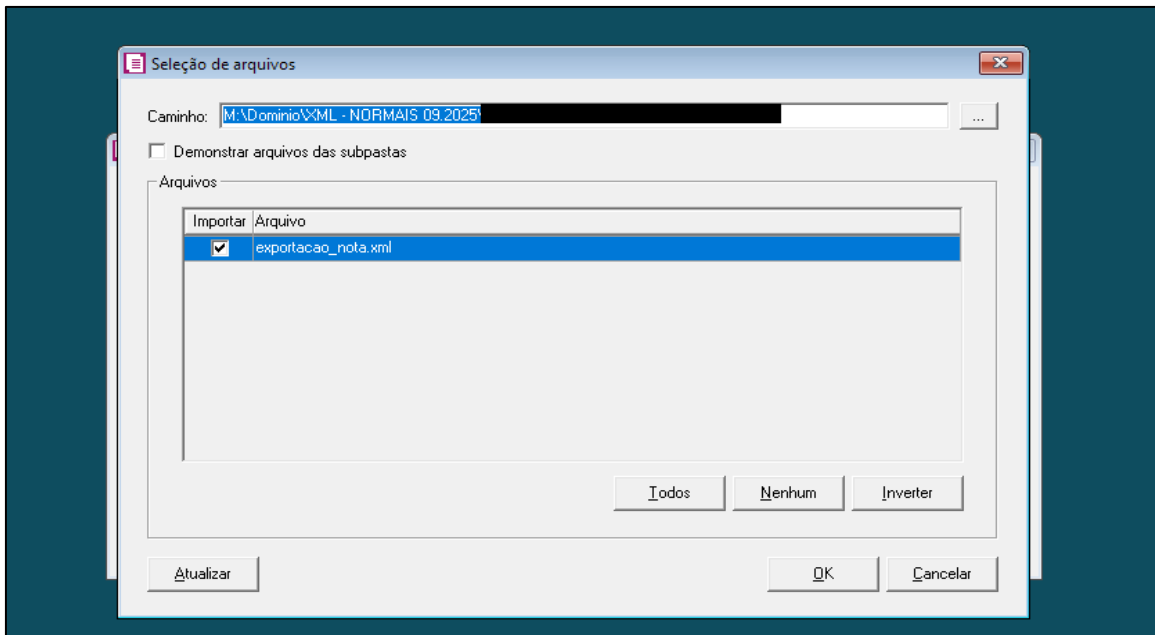
Figura 2 – Importação de Nota Fiscal de Serviço



Fonte: Arquivos internos da instituição (2025)

A Figura 2 mostra como deve ser feita a importação de notas fiscais de serviço para o sistema de informação contábil. Os arquivos devem ser considerar o modelo padrão de cada estado ou prefeitura, como por exemplo, o padrão de importação ABRASF, que é o padrão para importação de notas fiscais de serviço de Teresina e disponibilizados pela prefeitura da cidade, podendo também usar outros modelos, sendo necessário apenas identificar cada padrão para fazer a leitura correta.

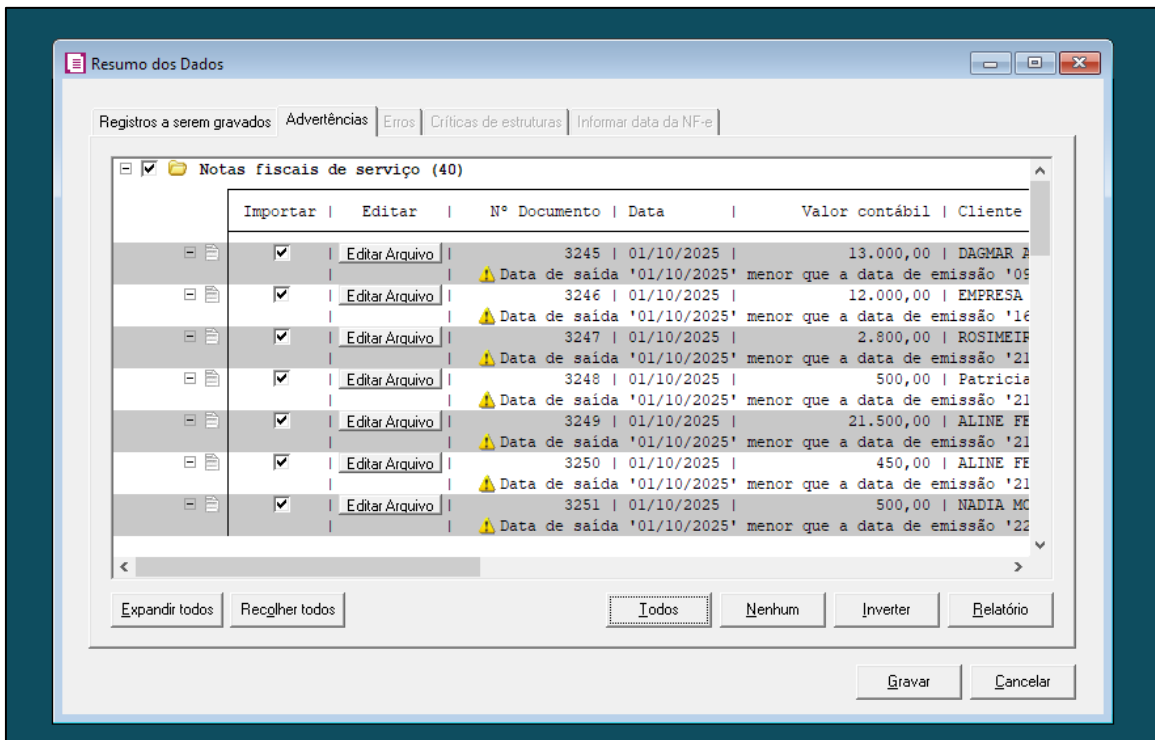
Figura 2.1 – Seleção do arquivo de nota fiscal



Fonte: Arquivos internos da instituição (2025)

Na Figura 2.1 demonstra o caminho escolhido previamente para importação do arquivo para captação de notas fiscais. O sistema permite a importação de um ou mais arquivos ao mesmo tempo.

Figura 2.2 – Arquivos correspondentes a notas fiscais

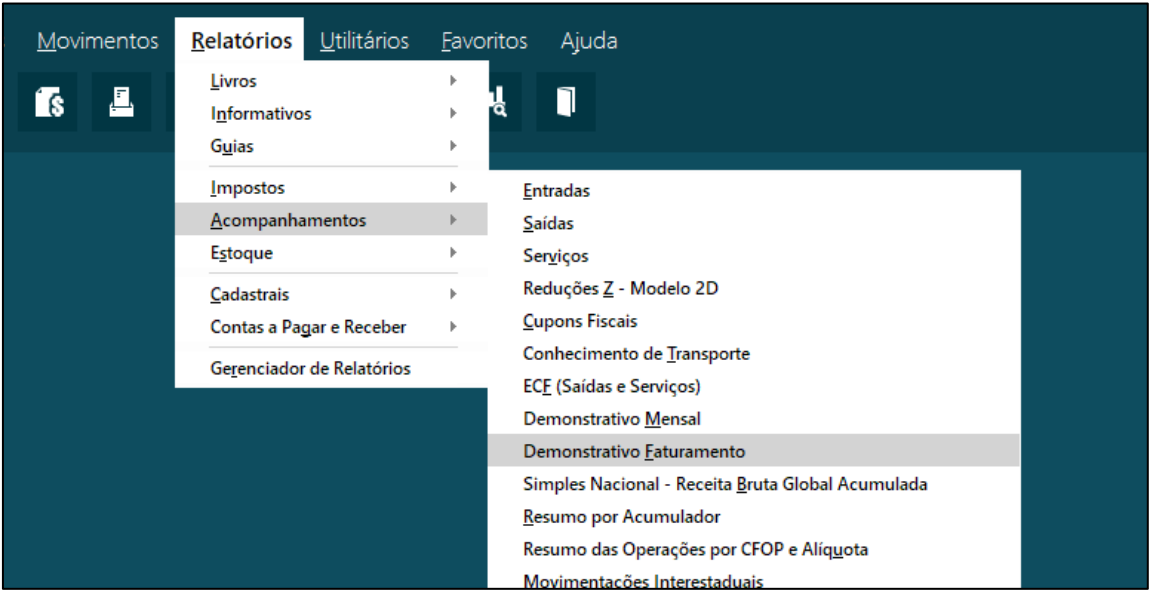


Fonte: Arquivos internos da instituição (2025)

Após ter os arquivos correspondentes aos documentos de composição da receita da empresa armazenados dentro do sistema, é feita a conferência e a apuração dos impostos a seres pagos pela instituição, tanto federais, quanto municipais, assim como na Figura 2.2.

Como demonstrado nas ilustrações abaixo (Figura 3; Figura 3.1 e Figura 3.2), os impostos são calculados no próprio sistema e com memória de cálculo para conferencia.

Figura 3 – Localizar relatórios e demonstrativos por período



Fonte: Arquivos internos da instituição (2025)

A Figura 3 demonstra as funcionalidades disponíveis para obtenção de relatórios dentro do sistema e consulta de apurações anteriores.

Figura 3.1 – Modelo de relatório de faturamento

RELATÓRIO DE FATURAMENTO					Emissão:	04/11/2025
Empresa:						
Endereço:						
Cidade:	TERESINA	CEP.:				
CNPJ:						
Insc.Est.:						
Período:	01/12/2024 a 30/11/2025					
M Ê S	ANO	Saídas R\$	Serviços R\$	Outros R\$	Total R\$	
Dezembro	2024	0,00	0,00	0,00	0,00	
Janeiro	2025	0,00	100.881,57	0,00	100.881,57	
Fevereiro	2025	0,00	128.279,29	0,00	128.279,29	
Março	2025	0,00	97.187,48	0,00	97.187,48	
Abril	2025	0,00	95.833,06	0,00	95.833,06	
Maio	2025	0,00	135.943,22	0,00	135.943,22	
Junho	2025	0,00	129.756,99	0,00	129.756,99	
Julho	2025	0,00	236.833,74	0,00	236.833,74	
Agosto	2025	0,00	145.640,76	0,00	145.640,76	
Setembro	2025	0,00	264.269,77	0,00	264.269,77	
Outubro	2025	0,00	125.357,13	0,00	125.357,13	

Fonte: Arquivos internos da instituição (2025)

A Figura 3.1 exibe um demonstrativo de faturamento baseado em uma empresa com receita de serviços prestados no ano de 2025.

Figura 3.2 – Modelo de relatório de faturamento

Fonte: Arquivos internos da instituição (2025)

Na Figura 3.2, é exibida uma apuração fiscal da mesma empresa citada na figura anterior e servirá como base para os valores transmitidos pelo sistema à Receita Federal.

Figura 4 – Módulo de transmissão de tributos

Fonte: Arquivos internos da instituição (2025)

Como representado no Gráfico 4, os impostos federais podem ser transmitidos via Sicalc Web, porém não havendo a necessidade de entrar no portal e reduzindo as chances de erro por transmissão com valores divergentes.

Figura 4.1 – Portal de transmissão de tributos federais

DOMÍNIO

Controle Arquivos Movimentos Relatórios Utilitários Favoritos Ajuda

Portal do Governo Brasileiro | Atualize sua Barra de Governo

Contribuinte

Preencha os campos abaixo com os dados solicitados

★ Campos de preenchimento obrigatório

☐ Pessoa Física ☒ Pessoa Jurídica ☐ Estrangeiro

★ CNPJ 17.474.253/0001-08

☐ Sou humano

hCaptcha

Privacidade - Termos e Condições

Continuar

Fonte: Arquivos internos da instituição (2025)

A Figura 4.1 demonstra que o sistema faz a transmissão da guia DARF (Documento de Arrecadação de Receitas Federais) mensal sem a necessidade de sair do mesmo, com total integração ao portal de geração de tributos da Receita Federal.

Figura 4.2 – Documento de Arrecadação de Receitas Federais

DOMÍNIO

Controle Arquivos Movimentos Relatórios Utilitários Favoritos Ajuda

INST

DAR3716_DARF_Empresa_116_10_2025.pdf

1 / 1 100% + -

Receita Federal

Documento de Arrecadação de Receitas Federais

CNPJ [redacted] Razão Social [redacted]

Período de Apuração 31/12/2025 Data de Vencimento 30/01/2026 Número do Documento [redacted]

Pagar este documento até 30/01/2026

Quota única IRPJ ref. 10/2025

Darf emitido pelo Sicalc Web - quota única

Valor Total do Documento 2.165,32

Código	Denominação	Principal	Multa	Juros	Total
2089	IRPJ - LUCRO PRESUMIDO	2.165,32			2.165,32
01	IRPJ - LUCRO PRESUMIDO				
PA	04/2025 Vencimento 30/01/2026				
Totais		2.165,32	0,00	0,00	2.165,32

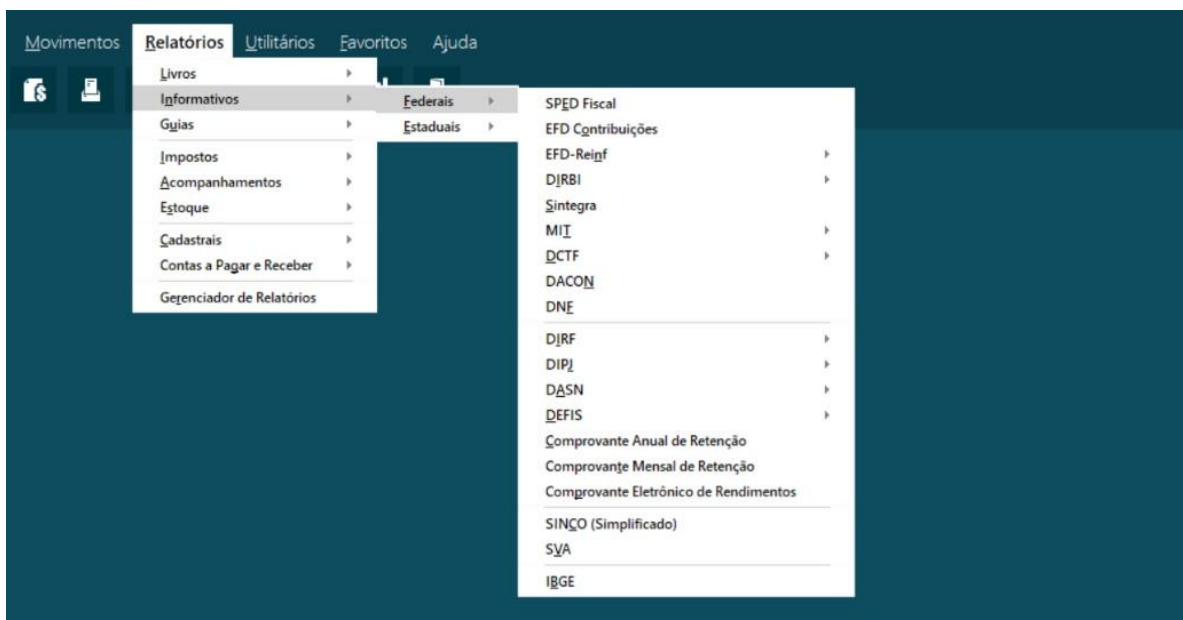
Fonte: Arquivos internos da instituição (2025)

A Figura 4.2 expõe um exemplo de documento gerado pelo sistema de automação com as informações apuradas pelo próprio sistema e validadas pelo contador responsável.

Por fim, conforme as ilustrações abaixo (Figura 4; Figura 4.1 e Figura 4.2), o sistema se encarrega de fazer a transmissão dos impostos para o Fisco e os armazena em Nuvem.

Há também a geração de arquivos para a transmissão de obrigações acessórias e outras obrigações, a partir da apuração feita no sistema, visando garantir a conformidade fiscal das organizações. A ilustração abaixo demonstra algumas dessas obrigações.

Figura 5 – Relatórios Sistêmicos



Fonte: Arquivos internos da instituição (2025)

A Figura 5 demonstra relatórios que servem para o envio de obrigações acessórias e outras obrigações, como O MIT, SPED Fiscal, EFD Contribuições, EFD Reinf, entre outros.

Com isso, podemos verificar que o sistema de integração e automatização de informações contábeis ajuda bastante os contadores que dele usufruem a cumprir com suas obrigações dentro dos prazos e voltar suas forças mais para a avaliação e conferência da conformidade das informações geradas pelo sistema, podendo também usar essas ferramentas como auxiliares para um trabalho mais consultivo. Esses dados gerados por sistemas de informação contábil, servem também à gerência e amparam a tomada de decisão, e por conta da parametrização já definida, permite um grau maior de confiabilidade nas informações

coletadas, sempre pautadas na indispensável análise dos profissionais contábeis com conhecimento adequado para avaliar essas informações.

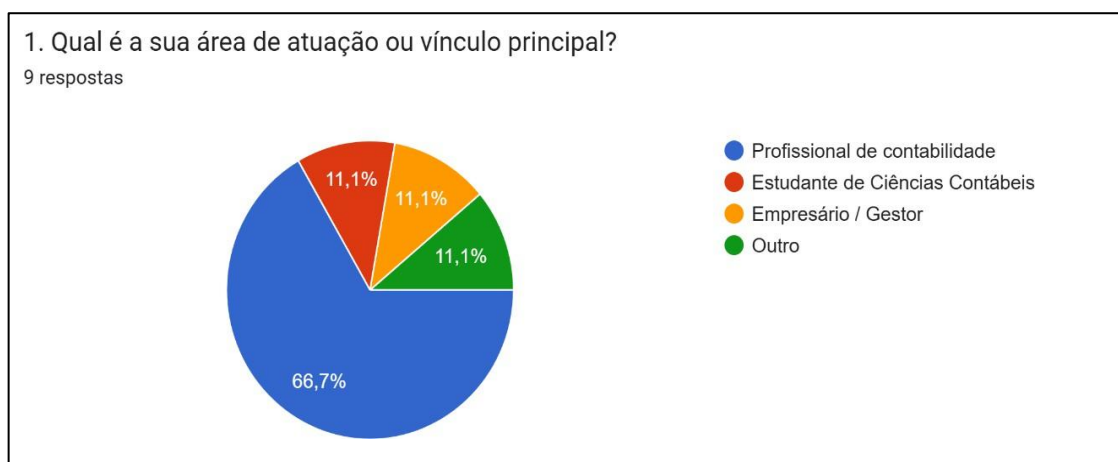
4.1. Resultados do questionário

Inicialmente, foi aplicado um questionário junto a equipe da empresa, onde foi analisado a percepção dos profissionais da organização sobre o uso e importância de sistemas de informatizados e de automação de informação contábil. Os quadros demonstram a forma como esses profissionais se comportam frente a essa realidade.

Os quadros apresentados a seguir, foram extraídos através dos dados de dashboard provenientes do Google forms, local onde foi aplicado o questionário.

O primeiro questionamento, levanta o quadro de funções e a concentração de profissionais por setor, conforme demonstrado no Gráfico 1, tendo 6 profissionais atuando diretamente com os diferentes setores da contabilidade, 1 como estudante de ciências contábeis na função de estagiário, 1 exercendo o papel de gestor e 1 atuando no setor externo.

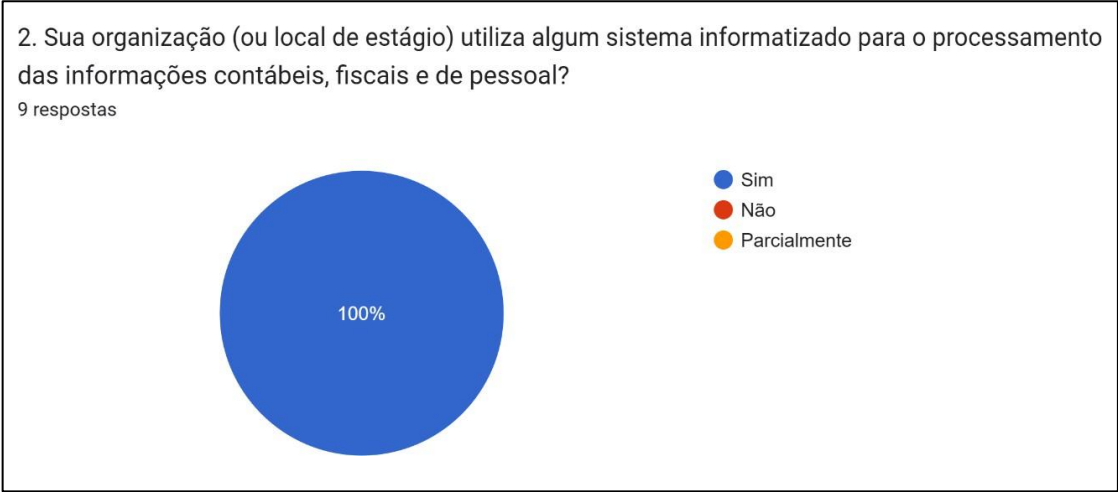
Gráfico 1 – Levantamento sobre a área de atuação dos profissionais da organização



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Em seguida, como demonstrado no Gráfico 2, é apurado que todos na organização utilizam de sistemas informatizados para armazenarem e processarem as informações inerentes às suas funções.

Gráfico 2 – Levantamento do uso de sistemas informatizados



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Sobre o principal sistema ou software utilizado para a apuração e geração de informativos e demais atividades relacionadas a contabilidade, os funcionários responderam na pesquisa utilizarem dois sistemas de forma mais acentuada, sendo o Domínio Web, nas suas funções quanto a escrita fiscal, contabilidade e folha (correspondentes às atividades dos setores, fiscal, contábil e pessoal, respectivamente), e o Sistema Fortes.

Quadro 2 – Levantamento sobre a área de atuação dos profissionais da organização

Qual o principal sistema ou software de informação contábil utilizado?
1. Sistema Domínio
2. Domínio, Hubstrom, Omie
3. Fortes
4. Sistema Fortes
5. Domínio
6. Fortes
7. Domínio
8. Domínio
9. Domínio

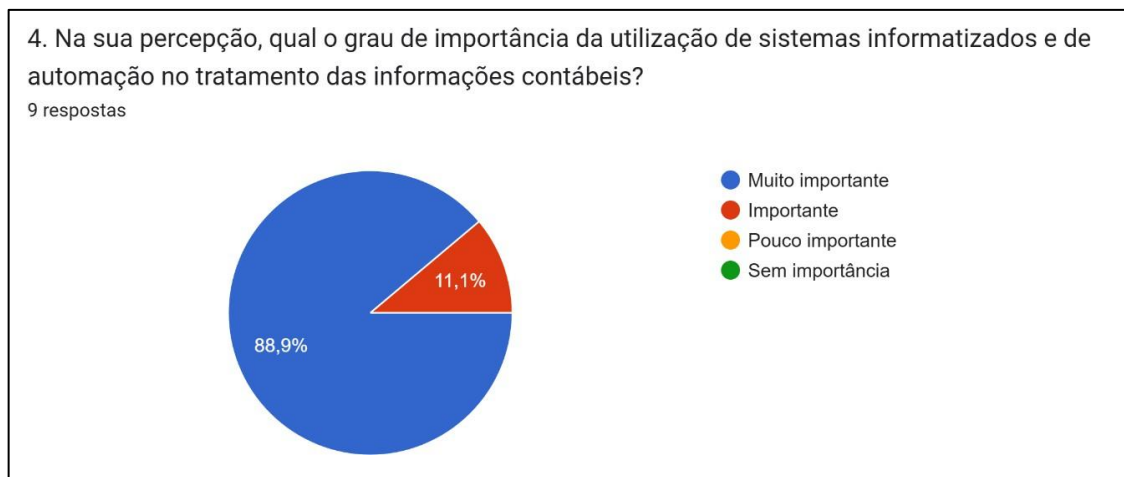
Fonte: Dados originais da pesquisa (2025).

Vale mencionar ainda o uso de sistemas citados na pesquisa com menor impacto que descritos acima, porém com grande relevância dentro das atividades da organização. Os

sistemas em questão são, Hubstrom e Omie, responsáveis por entrega de documentos á clientes e controle interno de atividades por setor e agenda do local de trabalho.

Considerando os dados expostos já explorados, e o disposto na Gráfico 4, é possível observar que no mínimo, é importante o uso de sistemas que permitam automatizar rotinas, sendo considerado nesse estudo, muito importante pela grande maioria na empresa.

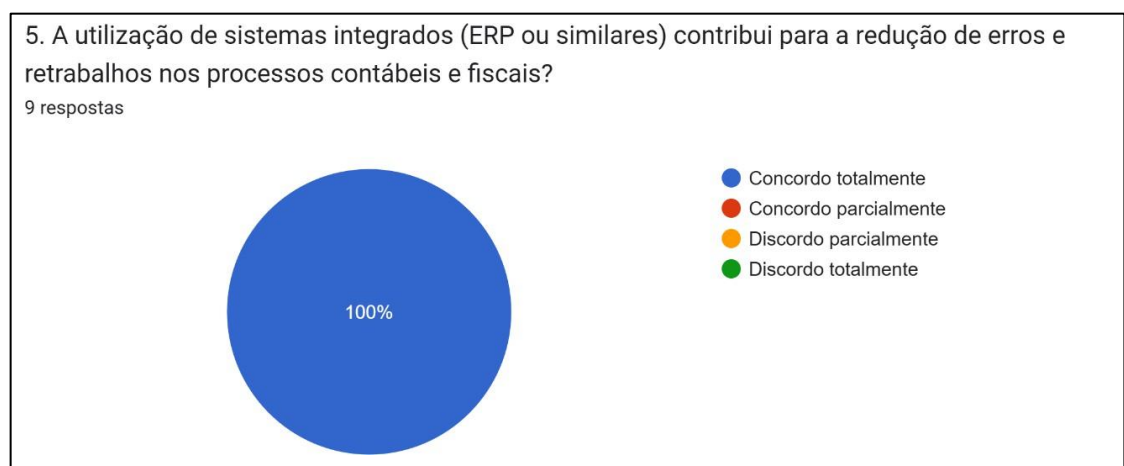
Gráfico 4 – Levantamento da importância de sistemas informatizados



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Aqui há um consenso em um ponto que é importantíssimo na compreensão da relevância do presente estudo, pois como questionado na Gráfico 5, todos, sem exceção consideram que os sistemas integrados à informações e de conteúdo contábil, contribuem bastante para a redução de erros e também para evitar o retrabalho, o que reforça a importância do uso dessas ferramentas que tanto auxiliam os profissionais ligados à área.

Gráfico 5 – Levantamento da contribuição dos sistemas na redução de erros



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

É possível também observar que a eficiência que a automatização de rotinas e o simples uso de sistemas informatizados, aumenta a eficiência e a produtividade do trabalho contábil, fiscal e de pessoal, como demonstrado na Gráfico 6, ainda que não em sua totalidade, mas está frequentemente auxiliando as atividades desses setores.

Gráfico 6 – Levantamento a eficiência e produtividade de rotinas



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Já neste ponto (Gráfico 7), observa-se que a utilização dos SICs facilita o trabalho na transmissão de obrigações fiscais e trabalhista acessórias, porém, não é unanimidade quanto ao seu uso majoritário, tendo 22,2% da pesquisa considerando limitada as facilidades no cumprimento dessas obrigações.

Gráfico 7 – Levantamento o cumprimento de obrigações fiscais e trabalhistas



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Quanto aos benefícios acerca do uso de sistemas de informação contábil (em destaque na Gráfico 8), o que mais se destaca é a agilidade no processamento das informações, tendo também destaque para a confiabilidade dos dados gerados por esses sistemas e a integração entre os departamentos.

Gráfico 8 – Levantamento sobre os benefícios do uso de sistemas contábeis



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

O questionário abordou também o que os profissionais da área consideram ser as principais dificuldades encontradas no uso desses sistemas, sendo feita a seguinte pergunta: **Quais são as principais dificuldades ou limitações enfrentadas na utilização desses sistemas?**

As repostas a esse questionamento identificam que principalmente, a implantação do novo sistema acaba sendo o processo mais trabalhoso e com maior ponto de atenção, sendo algo novo e causando certa estranheza por falta de prática com as ferramentas dispostas nele. Vale mencionar também que logo atrás das dificuldades com a implantação, vem a dificuldade com o suporte técnico, sendo ela por falta de profissionais qualificados para suprir as dívidas que surgem diariamente, seja por fatores que fogem a realidade de disponibilidade de ferramentas dentro do sistema para eventos específicos. Há também a opinião do gestor, que acredita que a maior dificuldade enfrentada é a dedicação dos profissionais na implantação do sistema. Respostas dos profissionais entrevistados demonstradas no quadro abaixo:

Quadro 3 – Levantamento sobre a área de atuação dos profissionais da organização

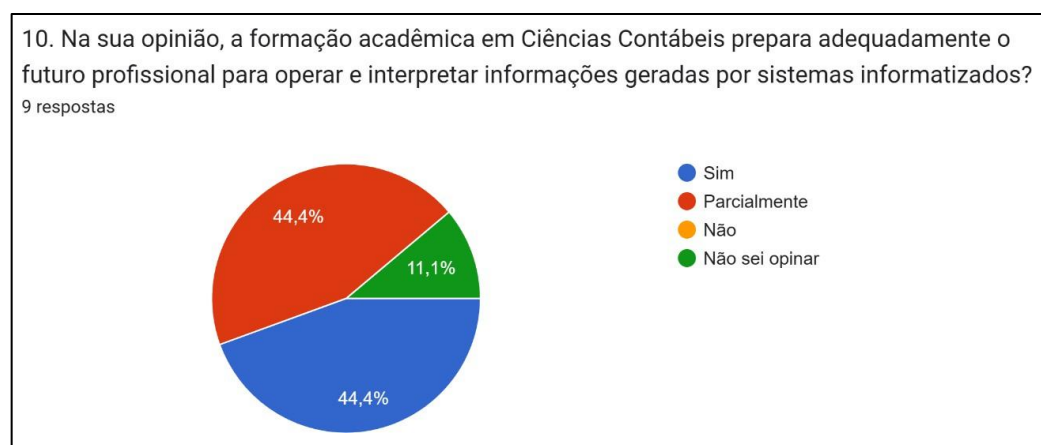
9. Quais são as principais dificuldades ou limitações enfrentadas na utilização desses sistemas?
1. Como o sistema é novo, a minha dificuldade foi na implantação.

2. Profissionais que se dediquem para a implantação.
3. Quando não temos treinamentos adequados
4. Quando existem erros que demoram a serem solucionados pelo sistema
5. Acho que a maior dificuldade é o suporte do sistema...
6. Quando o sistema tem instabilidade.
7. Adaptação e implantação
8. De início a implantação dos sistemas, e muitas vezes, o próprio suporte técnico, de uma certa forma precário, pra se conseguir soluções rápida.
9. Adaptação

Fonte: Dados originais da pesquisa (2025).

E por fim, na percepção dos contadores e profissionais da área da empresa, formada por maioria, a formação acadêmica não é suficiente para os desafios impostos no mercado de trabalho frente as informações de sistemas informatizados, com 55,5% dos consultados considerando insuficiente, ou não tendo opinião sobre o assunto. (Gráfico 10)

Gráfico 10 – Levantamento da relevância da formação contábil para conhecimento de sistemas



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Com isso, podemos notar que os sistemas de Informação contábil (SIC) e as ERPs ajudam a tornar o trabalho dos profissionais da área muito mais ágil e economiza boas horas de trabalho em comparação as atividades feitas de forma manual em momentos anteriores. O fato de ser um escritório de pequeno porte torna o uso de ferramentas automatizadas extremamente necessárias, pois seu auxílio faz com que as obrigações sejam entregues dentro dos prazos estipulados pelo fisco e ainda consegue assegurar a confiabilidade na informação apresentada.

Essa visão corrobora com a proposição de Franco et al. (2021), onde ele destaca os impactos que a evolução tecnológica relacionados ao enfoque de trabalho da contabilidade e suas ramificações, ligando isso a aspectos com a agilidade no trabalho e ganho de tempo. Na linha do que proposto também por Tadeu, Almeida e Gonçalves (2021) a empresa objeto da pesquisa têm obtido vantagens como: eficiência operacional, precisão dos dados, cumprimento de normas e obrigações dentro do prazo, possibilidade de análise avançada de outros dados, maximização da produtividade, redução de custos e tempestividade dos dados. Entretanto, também houveram dificuldades referentes a implantação e encargos inerentes a toda tecnologia destacada pelos autores, sendo, treinamento, custo com implantação e de software, parametrização das informações de apuração das empresas.

5. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

A presente pesquisa teve como foco avaliar o impacto de sistemas de informação contábil dentro de organizações e escritórios de contabilidade, tratando principalmente da forma como esses sistemas auxiliam na redução de erros operacionais e na entrega de obrigações dentro do programado pelos órgãos fiscalizadores. A análise dos dados de pesquisa, recolhidos através de questionário, revela informações importantes sobre o tema proposto e demonstra um panorama de como os contadores que atuam no segmento de mercado da sua área de formação compreendem a necessidade do uso e aproveitamento desses sistemas, atendendo assim ao objetivo geral do trabalho.

Com a análise da Gráfico 2, que buscava compreender se os contadores que atuam na área contábil no âmbito de escritórios de contabilidade utilizam de algum sistema de informatizado para o processamento de informações relacionadas ao setor contábil, fiscal de pessoal, constata-se que os respondentes da pesquisa em sua totalidade reconhecem a dependência do uso dessas ferramentas para o andamento de seus respectivos trabalhos. Essa informação é fundamental para a pesquisa, pois demonstra que todos os contadores ativos e com trabalhos regulares voltados para a geração de informações, independente da área de atuação na organização, dependem das citadas ferramentas em seu dia a dia, e mais do que isso, pois pelos dados expostos no gráfico, esses sistemas são parte do trabalho do contador. Esse resultado está diretamente ligado ao objetivo geral, conforme demonstra o uso de sistemas informatizados dentro de organizações contábeis profissionais,

Por sua vez, o questionamento sobre o sistema ou software de informação contábil utilizado, representado no Quadro 1, os respondentes da pesquisa revelaram utilizar de dos sistemas de informação e geração de dados principais e mais sistemas auxiliares para o controle das informações e de rotina de obrigações e também para a rotina do escritório. Essas informações são de grande relevância, pois os resultados obtidos revelam que não apenas há um ou mais sistemas ligados a rotina do escritório analisado, como também há o uso de mais sistemas como auxílio às informações e obrigações já apuradas anteriormente e para obrigações acessórias. Esse resultado demonstra a necessidade do uso de sistemas tanto na operação como gerencia e nas rotinas da organização, atendendo ao objetivo geral da pesquisa.

Quanto aos objetivos específicos, o primeiro objetivo específico visava avaliar o uso de ferramentas digitais e soluções automatizadas nos escritórios de contabilidade, o Gráfico 5,

revela dados relevantes para essa temática. O Gráfico 5, que pergunta se na experiência do entrevistado, o uso de sistemas informatizados aumenta a eficiência e a produtividade nas rotinas contábeis e de pessoal, demonstra que a maioria dos profissionais acha que os citados sistemas sempre aumentam a produtividade, enquanto a outra parte, demonstra que os sistemas aumentam a produtividade e a eficiência, porém não ocorre em todas as situações.

A respeito do segundo objetivo específico, que busca identificar os benefícios do uso de sistema contábeis na rotina do escritório e os desafios da adoção de IA e robotização na contabilidade, os Gráficos 4 e 7 e o Quadro 2 tem grande relevância nesse quesito. O Gráfico 4, que pergunta se a utilização de sistemas integrados (ERP ou similares) contribui para redução de erros e retrabalhos nos processos contábeis e fiscais, mostra que os contadores entrevistados concordam totalmente com a o que foi questionado e demonstra que as ferramentas tecnológicas integradas são indispensáveis neste quesito, pois ampara as decisões que possam vir a serem tomadas após a apuração com o auxílio de algum desses sistemas especializados. No Gráfico 7, é questionado quais os benefícios percebidos com o uso de sistemas de informação contábil integrados, evidencia que o maior benefício notado pelos profissionais é a agilidade no processamento das informações. Mesmo com essas informações demonstrando que os recursos tecnológicos ajudam em aspectos como produtividade, eficiência e agilidade no processamento das informações, é necessário observar que uma parte, ainda que em minoria afirma não obter eficiência e aumento de produtividade em todos os casos, reforçando que os sistemas informatizados são de grande ajuda e agregam muito valor no trabalho dos contadores, entretanto, não funcionam por si próprios em todas as situações, tendo o contador, com o seu conhecimento e expertise, o papel de conferir as informações geradas e fazer as correções exigidas em caso de erros sistêmicos, tornando assim o contador como peça fundamental e não substituível nesse processo. O Quadro 2 oferece dados sobre as dificuldades enfrentadas na utilização dos sistemas integrados de contabilidade, tendo grande destaque para a dificuldade enfrentada quanto ao suporte do sistema no que diz respeito a dúvidas durante o uso e destacando também a implantação, processo custoso quanto a tempo e esforço para parametrização e adaptação à um sistema novo decorrente do processo de implementação de um novo sistema. Vale destacar que a organização passou por uma troca de sistema contábil durante a o período analisado.

Por fim, atendendo ao terceiro objetivo específico, que busca verificar a percepção dos contadores sobre a automação de tarefas contábeis, é contemplado de forma clara nos Gráficos 3 e 6. O primeiro, evidencia que a grande maioria, salvo apenas um os entrevistados,

consideram que os sistemas informatizados e de automação são muito importantes no tratamento das informações contábeis, sendo esse entrevistado que não considera muito importante, respondeu que considera apenas importante, o que corrobora para uma visão de que a automação de tarefas e obrigações é, para os contadores e profissionais da área, é indispensável para a o bom funcionamento dos mais diversos setores de um escritório. Já o segundo gráfico demonstra que os profissionais consideram que os sistemas de informação contábil (SIC) facilitam o cumprimento das obrigações fiscais e trabalhistas acessórias de forma significativa, contribuindo de forma significativa com esse objetivo específico. Porém, há quem destaque que esses sistemas facilitam o cumprimento das citadas obrigações, mas com limitações, dessa forma, mais uma vez destaca que o contador necessita ser o principal protagonista no processo de geração da informação, apenas manipulando o sistema de forma correta a seu favor, como já mencionado anteriormente.

Ainda tratando da pesquisa, a Figura 8 questiona ainda se na opinião dos respondentes, a formação no curso de Ciências Contábeis prepara adequadamente o futuro profissional para operar e interpretar informações geradas por sistemas informatizados, onde os entrevistados ficam divididos quanto a essas informações, abrindo margem para fatores externos que podem influenciar diretamente nas respostas, como a qualidade da formação desses profissionais, a época dessa formação e confiabilidade da instituição de ensino a qual eles obtiveram sua formação. Apesar das respostas não serem completamente iguais, não houveram negativas a esse questionamento, com boa parte dos profissionais que apenas a formação acadêmica é suficiente para lidar com informações geradas ou ligadas aos sistemas informatizados e automatizados, enquanto a outra parte respondeu que a formação a nível superior prepara parcialmente os futuros profissionais de contabilidade para tratar com essas informações e relatórios informatizados. Isso contribui para que os estudantes de ciências contábeis entendam e busquem mais informações e sigam buscando conhecimento para estarem preparados para as informações exigidas no mercado de trabalho da área voltada a escritórios contábeis.

Esse cenário reforça que os contadores tem grande dependência das informações geradas por sistemas de informações e ferramentas de automação, e que os mesmos são de grande importância para o correto funcionamento de tarefas e obrigações não apenas operacionais, mas também de gerencia. Essas ferramentas contribuem para o trabalho dos profissionais da área ser facilitado, entretanto, como mencionado, não substitui o trabalho do contador, pois a conferencia e a devido tratamento humanizado e analítico de demonstrações, balanços e principalmente, do processo de tomada de decisão, fica sempre a cargo do contador

responsável, utilizando as automações e recursos tecnológicos apenas como grandes apoiadores do cumprimento das obrigações e prazos, e no apoio às suas decisões.

Conforme discutido na fundamentação teórica, estar vivendo em um mundo globalizado e com total ligação com recursos tecnológicos, com uma rapidez de na troca de informações cada vez maior, exige que os profissionais de contabilidade sempre fiquem atualizados e acompanhando as evoluções de mercado para se manterem relevantes para seus clientes e para o seu trabalho. Autores como Hernandez (2018) e Ferrari (2019), destacam que com o passar dos anos, surge a necessidade e adaptação de acordo com as transformações exigidas, mas que mais importante que ter a tecnologia, é fazer um bom uso dela.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os sistemas contábeis automatizados, principalmente no âmbito dos escritórios de contabilidade, representam uma parte significativa e importante do trabalho dos profissionais que convivem com a geração de informações financeiras, fiscais e de departamento pessoal, sendo eles, grandes aliados do contador fazendo boa parte do trabalho mais custoso quanto a tempo, e ao mesmo tempo, não atuando de forma substitutiva quanto as responsabilidades e obrigações imputadas ao próprio contador. Esta pesquisa teve como propósito compreender a percepção dos contadores acerca do uso dos sistemas contábeis na realização de tarefas e sua contribuição para a tomada de decisão, com foco na eficiência e no uso de tecnologias de automação e Inteligência Artificial.

No decorrer do estudo, foi possível perceber que os sistemas de informação contábil (SIC) são instrumentos de grande valor agregado e não tem apenas a função de fazer o trabalho pesado no que diz respeito a cálculos operacionais e agregar informações extensas em um só lugar, mas também apoiar no processo decisório através das informações geradas por eles e passar confiança aos usuários dessas informações, dito que a redução dos erros e maior confiabilidade nos dados apresentados por eles é uma de suas características e motivos de existência deles. O benefício de poder focar em uma direção que antes era improvável de poder ser feita por falta de tempo ou informação é dado aos contadores por usufruírem das mais diversas formas de agilizar seus trabalhos e obrigações através de sistemas bem parametrizados e prontos para receber informações brutas e transforma-las em informações completas e capazes de gerar decisões.

Os resultados demonstrados na pesquisa demonstram que os contadores que atuam na área e em escritórios de contabilidade, costumam utilizar e até depender da automação de tarefas, tendo uma percepção positiva acerca do uso desses recursos para rotinas de tarefas e no auxílio para a geração de relatório e de dados prontos para serem divulgadas para usuários da informação contábil. Isso evidencia um padrão para a equipe analisada de acordo com os dados apresentados, o que contribui para ter uma sinergia entre os profissionais no ambiente de trabalho e também das informações integradas dentro de cada setor, casando bem os modelos de informação, onde possibilita que uma informação complemente a outra e aumente a verificabilidade e autenticidade das mesmas.

Contudo, o estudo também mostrou que houve a existência de alguns relatos pontuais divergentes sobre o uso ou dependência dos sistemas, como limitações na capacidade de suprir todas as necessidades do usuário em todas as situações e a frequência com que os sistemas contábeis influenciam na produtividade e eficiências de determinadas atividades. Embora esses casos não sejam maioria, são um indicativo que apesar de serem bons auxiliarem de tarefas, ainda há espaço para melhorar.

É importante ressaltar que os sistemas de informação contábil e as soluções automatizadas não tem como objetivo ser um substituto ao contador, e que muito menos funcionam por si mesmos, tendo a necessidade de serem alimentados com informações suficientes para entregarem o resultado esperado, e para isso, é indispensável ter pessoas qualificadas e com conhecimento adequado para o uso e manuseio dessas sistemas, pois contém informações correspondentes a contabilidade, justificando a pesquisa ser realizada com profissionais da área contábil.

Assim, podemos afirmar que os objetivos do trabalho foram alcançados, pois a pesquisa revelou a percepção dos contadores sobre o uso de soluções com recursos tecnológicos aplicados diretamente ao seu trabalho diário e se mostrou favorável ao uso do que o trabalho se propõe a explorar. Ao mesmo tempo, revelou que há espaço para estar em constante melhoria quanto ao uso e adequação ao que é exigido, considerando as mudanças tecnológicas constantes, tanto no nicho contábil, quanto do mundo como um todo.

Por fim, este estudo destaca que as soluções de automação e uso de sistemas de informação não são apenas algo que se limitam ao ambiente de trabalho e as facilidades que ele pode trazer ao dia a dia dos contadores, mas sim, uma realidade que vem se modernizando e desafiando todos a pensarem e se adaptarem a mudanças que podem influenciar o futuro de uma organização, tornando a adaptação a essas ferramentas, uma necessidade e não apenas uma opção moderna frente a outras formas de trabalho.

6.1. Sugestões para trabalhos futuros

Diante dos resultados obtidos e considerando as delimitações da presente pesquisa, venho sugerir as seguintes formas de avaliação para investigações futuras:

1. Estudos comparativos entre duas ou mais organizações – Uma parte tendo contato com soluções automatizadas para processamentos de informações e contábeis e outra ainda fazendo de maneira manual.
2. Pesquisa de campo - Levantamento de recursos e técnicas aplicados para treinamento de contadores em sistemas de automação ou rotinas automáticas.
3. Análise dos métodos usados nos cursos de Ciências Contábeis – Investigar como as instituições de ensino superior preparam os futuros contadores para lidar com recursos automatizados e de rotina.

REFERÊNCIAS

- BREDA, Zulmir Ivânio. Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na Contabilidade. **CFC**. 8 fev. 2019. Disponível em: <https://cfc.org.br/destaque/uma-reflexao-sobre-os-impactos-da-tecnologia-na-contabilidade/>. Acesso em: 12 jul. 2025.
- CONTABILIVRE. A tecnologia na contabilidade: mudanças e evoluções. Contabilivre — contabilidade online, São Paulo, 2019. Disponível em: <https://www.contabilivre.com.br/blog/a-tecnologia-na-contabilidade-mudancas-e-evolucoes/>. Acesso em: 16 set. 2025.
- DUARTE, S.; FARIA, R. O. P.; FRANCO, G.; MACIEL, A. L. M. **Contabilidade 4.0: análise dos avanços dos sistemas de tecnologia da informação no ambiente contábil**. CAFI-Contabilidade, Atuária, Finanças & Informação, v. 4, n. 1, p. 55-73, 2021.
- FERRARI, G. **A evolução das práticas contábeis e os impactos das tecnologias digitais: uma análise ao longo da história do Brasil**. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis). Universidade de Caxias do Sul, Bento Gonçalves, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ucs.br/xmlui/handle/11338/5615>. Acesso em: 23 de jul. 2025.
- GERA, Fernanda Fernandes et al. **TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE: uma análise dos sistemas fiscais, trabalhistas e contábeis**. Diálogos em Contabilidade: teoria e prática (Online), v.1, n.1, edição 1, jan./dez. 2013. Disponível em <http://periodicos.unifacef.com.br/index.php/dialogoscont/article/download/1224/934> acesso em: 23 de jul. 2025.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: atlas, 2010.
- GUERRA, Fellipe Matos. **Percepção Dos Contadores Acerca Do Uso De Sistemas Contábeis Na Realização De Tarefas E Comunicação Com O Fisco**. 12 dez. 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/ricontabeis/article/view/259059>. Acesso em: 04 mai. 2025.
- HERNANDES, Anderson. **Como a tecnologia está mudando as empresas contábeis**. Edição limitada, 2018. p. 119.
- LONGO, W. P. **Tecnologia e soberania nacional**. São Paulo: Ed. Nobel, 1984.

LOPES, F. D.; SOARES, J. do N.; CARVALHO, T. A. (2024). **A IMPORTÂNCIA DOS PROGRAMAS DE GESTÃO CONTÁBIL NOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DO MUNICÍPIO DE PIRIPIRI-PI**. Revista De Contabilidade Dom Alberto, 12(24), pg. 181–197. Acesso em: 06 mai. 2025.

OLIVEIRA, M. A.; SANTOS, M. G. A.; AMORIM, D. A. **Contabilidade: Da evolução histórica à adaptação tecnológica**. Revista GeTec, Monte Carmelo- MG, ano (2023), v. 12, n. 41, 7 ago. 2023. Gestão, Tecnologia e Ciências, p. 20-38.

SCOTT, W. **The impact technology is having on the accounting professional**. World Conference on Higher Education, 2009.

de SOUZA, W. G. ., & Ramos PEREZ, L. . (2023). **TECNOLOGIAS DE AUTOMAÇÃO E SUA INFLUÊNCIA NA EFICIÊNCIA OPERACIONAL EM ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS**. Revista Científica Unilago, 1(1). Acesso em: 04 mai. 2025.

SILVA, J. M. A.; FERREIRA, R. C. A.; XAVIER, F. M. da S. P.; LACERDA, L. F.; SANTOS, RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

R. L.; CRUZ, W. do C.; SOARES, I. M.; VIANA, L. F. (2024). **AUTOMATIZAÇÃO: O IMPACTO DA TECNOLOGIA NAS EMPRESAS CONTÁBEIS**. LUMEN ET VIRTUS, São José dos Pinhais, V. XV N. XL, pg. 4838–4851. Acesso em: 06 mai. 2025.x

SILVA, K. H. J. da. Contabilidade digital: impactos da transformação digital na contabilidade e como os profissionais estão se adaptando à nova realidade. Universidade Caxias do sul; 2022.

SOUZA, Aline Maria de; BEZERRA, Darlan Oliveira. **O Sistema De Informação Contábil E O Processo De Tomada De Decisão Empresarial**. 29 mar. 2021. Disponível em: <https://periodicos.iesp.edu.br/campodosaber/article/view/348>. Acesso em: 18 set. 2025.

VENEGAS, João Antonio Garcia da Silva. **Impactos da Inteligência Artificial na Profissão Contábil: Desafios e Oportunidades para o Futuro**. 2024. Monografia (Bacharel em Ciências Contábeis) - Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. 2024.

APÊNDICES

Identificação do Participante

Nome: _____

Função/Cargo: _____

Instituição/Empresa: _____

Data: ____/____/____

Objetivo: Este questionário tem como objetivo identificar a percepção dos profissionais e estudantes da área contábil sobre a importância dos sistemas operacionais integrados na gestão e processamento das informações contábeis, fiscais e de pessoal.

Instruções: Responda às perguntas com base em sua experiência profissional ou acadêmica. As respostas são sigilosas e serão utilizadas apenas para fins acadêmicos.

1. Qual é a sua área de atuação ou vínculo principal?

☐ Profissional de contabilidade ☐ Estudante de Ciências Contábeis ☐ Empresário / Gestor

☐ Outro: _____

2. Sua organização (ou local de estágio) utiliza algum sistema informatizado para o processamento das informações contábeis, fiscais e de pessoal?

☐ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente

3. Qual o principal sistema ou software utilizado?

4. Na sua percepção, qual o grau de importância da utilização de sistemas informatizados e de automação no tratamento das informações contábeis?

☐ Muito importante ☐ Importante ☐ Pouco importante ☐ Sem importância

5. A utilização de sistemas integrados (ERP ou similares) contribui para a redução de erros e retrabalhos nos processos contábeis e fiscais?

☐ Concordo totalmente ☐ Concordo parcialmente ☐ Discordo parcialmente ☐ Discordo totalmente

6. Em sua experiência, o uso de sistemas informatizados aumenta a eficiência e a produtividade nas rotinas contábeis e de pessoal?

☐ Sempre ☐ Frequentemente ☐ Raramente ☐ Nunca

7. Você considera que os sistemas de informação contábil (SIC) facilitam o cumprimento das obrigações fiscais e trabalhistas acessórias (como eSocial, SPED, DCTFWeb etc.)?

☐ Sim, de forma significativa ☐ Sim, mas com limitações ☐ Não facilita ☐ Não se aplica

8. Quais benefícios você percebe na utilização de sistemas de informação contábil integrados?

☐ Agilidade no processamento das informações ☐ Confiabilidade dos dados ☐ Redução de custos operacionais ☐ Facilidade de integração entre departamentos ☐ Outro:

9. Quais são as principais dificuldades ou limitações enfrentadas na utilização desses sistemas?

10. Na sua opinião, a formação acadêmica em Ciências Contábeis prepara adequadamente o futuro profissional para operar e interpretar informações geradas por sistemas informatizados?

☐ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não ☐ Não sei opinar